



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

JUSTIFICATIVA

Visa o presente Projeto de Lei, denominar Praça José Pavão de Faria, o logradouro inominado localizado no Jardim Têxtil, no Distrito Carrão, Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão.

José Pavão de Faria, nasceu em Portugal, na Ilha de São Miguel, no arquipélago dos Açores, em 1931, onde passou sua infância e adolescência. Aos 29 anos de idade, veio ao Brasil e firmou residência no Distrito do Carrão, no bairro, propriamente dito, do Jardim Têxtil, que, na ocasião, nos anos de 1960, não era urbanizado, tendo em seu entorno, vegetação propícia para a criação de gado.

O nosso homenageado trabalhava durante o dia nas atividades agrícolas e pecuárias aproveitando tudo que o local, proporcionava e, durante a noite, no Cotonifício Guilherme Giorgi, fábrica que nesse período, contribuiu para a promoção de empregos nas regiões adjacentes.

O bairro que na época contava com um número bem reduzido de casas e pouca infra-estrutura, recebeu a primeira casa, no ano de 1980, juntamente com uma pequena plantação de verduras, ambas pertencentes ao Sr. José e sua família, pois nesse tempo já havia se casado com a Sra. Donatilia Araújo, com quem teve seis filhos –José, Manuel Antonio, Ana Maria, Delfina, Laudelino e Alexandre.

Após a construção da residência, o Sr. José Pavão, fez uma pracinha em frente a sua casa, à qual sempre cuidou até que suas forças permitiram, e esta praça é, justamente, esta que os moradores do bairro querem deixar seu



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

nome perpetuado, pois o Sr. Pavão era querido e respeitado por sua postura amorosa voltada a esta comunidade pela qual trabalhou incansavelmente.

O Sr. José Pavão ficou conhecido por suas atividades dinâmicas, pautadas no trabalho sério e louvável, culminado com grandes conquistas. Dedicou-se continuamente aos serviços assistenciais, juntamente com a Comunidade Açoriana, no atendimento às pessoas enfermas, inclusive prestando-lhes socorro urgente.

Morador abnegado, voltado ao convívio da família e ações comunitárias, sempre visando os benefícios e melhorias para a população do Jardim Têxtil.

Por sua constante dedicação na busca do progresso e engrandecimento de seu bairro, seus familiares e amigos gostariam de homenagear essa pessoa tão estimada, que deixou lembranças e grandes exemplos de amizade e companheirismo.

Faleceu no dia 18 de janeiro de 2006, com 75 anos de idade, deixando consternada toda a população do Jardim Têxtil.

Sendo assim, conto com o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Lei.